



História Está Prestes a Repetir-se? As Concessões à Agressão e o Risco de um Novo Conflito Global

Publicado em 2025-02-16 21:22:17



A história da Europa no século XX foi marcada por momentos de fraqueza política que resultaram em tragédias humanas. Um dos episódios mais emblemáticos foi a política de **"Apaziguamento"** adotada pelas potências ocidentais em relação à Alemanha nazi na década de 1930. Hoje, com o aumento da tensão na Europa, particularmente

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

No início de 1938, a Alemanha de Hitler já demonstrava intenções expansionistas, tendo remilitarizado a Renânia em 1936 e anexado a Áustria em março de 1938, num processo conhecido como **Anschluss**. O próximo alvo de Hitler foi a região dos **Sudetas**, na então Checoslováquia, onde vivia uma significativa população alemã.

A resposta da Europa Ocidental foi o **Acordo de Munique**, assinado a 30 de setembro de 1938 pelo primeiro-ministro britânico Neville Chamberlain, pelo líder francês Édouard Daladier, por Hitler e por Mussolini. Esse acordo permitiu que Hitler anexasse os Sudetas sem resistência militar por parte do Reino Unido e da França. Chamberlain declarou que havia garantido "paz para o nosso tempo", mas essa paz durou menos de um ano.

Em março de 1939, Hitler tomou o resto da Checoslováquia, provando que sua ambição territorial não tinha limites. Poucos meses depois, a Alemanha assinou o **Pacto Molotov-Ribbentrop** com a União Soviética, garantindo que Stalin não interferisse na invasão da Polónia. Em setembro de 1939, Hitler invadiu a Polónia, e a **Segunda Guerra Mundial começou**.



Paralelos com o Presente: O Conflito na Europa

Hoje, a Europa enfrenta uma nova ameaça de instabilidade, desta vez com a guerra na Ucrânia. Desde 2014, a Rússia tem demonstrado um padrão de expansão territorial, primeiro com a **anexação da Crimeia**, depois com o apoio a separatistas no leste da Ucrânia e, finalmente, com a invasão em grande escala de fevereiro de 2022.

O Ocidente respondeu com sanções económicas e ajuda militar à Ucrânia, mas a guerra continua, e a Rússia parece determinada a manter os territórios ocupados. Assim como em 1938, surgem vozes sugerindo que uma solução diplomática poderia passar pela **cedência de territórios ucranianos** em troca de paz.

A questão é: **ceder territórios à Rússia trará paz ou apenas incentivará mais agressão, como aconteceu com Hitler em 1938?**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

1. Um líder autoritário com ambições expansionistas

- Hitler queria unir todos os povos germânicos sob o Terceiro Reich.
- Putin justifica sua agressão alegando a necessidade de "proteger" russos étnicos e restaurar a grandeza da Rússia.

2. Uma resposta hesitante do Ocidente

- Em 1938, Reino Unido e França não quiseram enfrentar Hitler militarmente e buscaram um acordo diplomático.
- Hoje, a NATO apoia a Ucrânia, mas evita um confronto direto com a Rússia.

3. O risco de um conflito global

- Em 1939, Hitler não parou após a conquista da Checoslováquia e continuou sua campanha militar pela Europa.
- Se a Rússia vencer na Ucrânia, poderá se sentir encorajada a testar a NATO em países bálticos ou na Polónia.

Além disso, a geopolítica atual inclui outros fatores de risco, como as tensões entre a China e Taiwan, os conflitos no Médio Oriente e a corrida armamentista global.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A grande lição de 1938 é que **a paz não se alcança cedendo ao agressor, mas sim mostrando força e determinação.** Se o Ocidente tivesse agido com firmeza contra Hitler mais cedo, talvez a Segunda Guerra Mundial pudesse ter sido evitada.

Hoje, a decisão sobre como lidar com a Rússia terá **implicações para o futuro da ordem mundial.** Se a comunidade internacional ceder e permitir que a Rússia mantenha territórios conquistados pela força, isso poderá incentivar outras nações a fazer o mesmo, levando a um período de instabilidade e novos conflitos.

A história pode estar prestes a repetir-se, mas a Europa ainda tem tempo para aprender com o passado. O desafio será equilibrar diplomacia com dissuasão militar, garantindo que **a paz seja conquistada pela firmeza e não pela rendição.**

Francisco Gonçalves

e-mail: francis.goncalves@gmail.com

Créditos para ChatGPT (c) e DeepSeek (c) na pesquisa, formatação do texto e geração de imagem que ilustra este texto.